APRESENTAÇÃO

Estudos de Linguística de Corpus em Gêneros Textuais Acadêmicos e/ou Técnico-Científicos

Corpus Linguistics Studies on Academic and/or Technical-Scientific Text Genres

Profa. Dra. Sabrina Bonqueves Fadanelli*
Profa. Dra. Andrea Jessica Borges Monzón**
Profa. Dra. Maria José Bocorny Finatto***

Este dossiê temático, Estudos de Linguística de Corpus em Gêneros Textuais Acadêmicos e/ou Técnico-Científicos, pretende prestar uma contribuição às pesquisas linguísticas abrangidas pela revista Antares na área de Letras e Humanidades. Nosso sincero agradecimento à revista por nos ter acolhido tão bem.

Embora o trabalho com *corpus* exista desde a época da Grécia Antiga, a Linguística de Corpus como é hoje, amparada por ferramentas computacionais, iniciou com a criação do primeiro corpus linguístico eletrônico, o *Brown University Standard Corpus of Present-Day American English,* em 1964, com 1 milhão de palavras. No Brasil, os Linguistas de Corpus iniciam sua adequada aventura (citando Giovani PARODI, 2010, p.167) a partir do nosso primeiro manual de Linguística de Corpus, publicado em 2004, pelo mais renomado pesquisador da área ainda hoje: Tony Berber Sardinha.

A Linguística de Corpus é uma ciência empírica, que se baseia na observação de textos reais, e procura estudá-los e analisá-los sob olhares quantitativos e qualitativos a fim de determinar suas características, seu modo de existir e de que maneira atuam nos meios sociais em que circulam. A premissa de que os textos funcionam como agentes sociais (BAZERMAN, 2005) permeia toda esta edição, nos

^{*} Universidade de Caxias do Sul (UCS).

^{**} Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS).

^{***} Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

direcionando a discorrer um pouco sobre o foco deste dossiê, Gêneros Textuais acadêmicos e técnico-científicos.

O Gênero Textual Técnico-Científico nada mais é que a realização de todos os recursos linguísticos em um âmbito comunicativo delimitado por uma especialidade (HOFFMANN 1998, 2004). Embora a nomenclatura possa levar o leitor a acreditar que um gênero técnico-científico se refira apenas a ciências mais relacionadas à esfera de cunho tecnológico, um dos nossos objetivos com esta edição também é desmistificar a questão de que a linguagem especializada se refere apenas a áreas tecnológicas, caracterizando-se por uma terminologia destacada da utilizada na comunicação do dia a dia. Um gênero técnico-científico pode ser encontrado em qualquer área que aplique uma metodologia científica em suas pesquisas, e o valor especializado da linguagem que compõe esse gênero pode muito bem ser resultante das características do gênero em si.

Nesta edição, o leitor encontrará uma gama variada de estudos sob a perspectiva da Linguística de Corpus, seja como metodologia, ou como abordagem: análise de alguns gêneros acadêmicos e suas respectivas características linguísticas; um estudo sobre letras de música da cantora Beyoncé; um artigo sobre a representação dos atores sociais nos tuítes do presidente Jair Bolsonaro; uma pesquisa sobre a terminologia do Plano Nacional de Turismo; uma análise dos *phrasal verbs* e sua metaforicidade; um estudo relativo a um dicionário *on-line* sobre o tema do Transtorno do Humor Bipolar; e um relato sobre o desenvolvimento de glossários especializados.

Esperamos, de coração, que o leitor aproveite a edição, preparada com muito carinho e dedicação, apesar do enfretamento das várias dificuldades desse tempo de tantas angústias quanto à Saúde Pública no Brasil e no mundo. Ao reconhecer esse esforço de todos para que a produção científica da nossa área siga podendo mostrarse relevante, estendemos nossos agradecimentos aos autores, autoras, colaboradores, e revisores e avaliadores/as dos estudos aqui contidos.

Referências

BERBER-SARDINHA, T. Linguística de Corpus. São Paulo: Manole, 2004.

BAZERMAN, C. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2005.

HOFFMANN, Lothar. Fachtextsorten: eine Konzeption für die fachbezogene Fremdsprachenausbildung. In: HOFFMANN, KALVERKÄMPER & WIEGAND (Orgs.). *Fachsprachen*: ein internationales Handbuch zur Fachsprachenforschung und Terminologiewissenschaft. Berlin / New York: Walter de Gruyter, 1998, p. 468-482.

HOFFMANN, Lothar. Conceitos Básicos da Linguística das Linguagens Especializadas. *Cadernos de Tradução*, Porto Alegre, n. 17, outubro-dezembro, 2004, p. 79-90. Tradução: Maria José Bocorny Finatto.

PARODI, G. *Lingüística de Corpus*: de la teoría a la empiria. Madrid: Iberoamericana / Vervuert, 2010.

